SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A REDUÇÃO DO CONSUMO DO PAPEL EM UMA UNIDADE HOSPITALAR PÚBLICA POR MEIO DE PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS

Autor(res)

Cynthia Da Silva Barbosa
Wanderley Da Silva
Rodrigo Galvão Dias
Roseane Alves De Macedo
Symon Moreira Lopes
Roberto Luiz Nunes Filho
Gustavo Henrique Alves Maciel
Jean Carlos Almeida Araujo
Fabiano Franca Moreira
Leonardo Coelho De Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde (TICS) cooperou para que o prontuário do paciente antes escrito em papel e armazenado em arquivos físicos, fosse inserido em sistemas eletrônicos, contribuindo com a redução do uso de papel, gerando um menor impacto ambiental e promovendo a sustentabilidade. Uma das ferramentas de TICS é o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP). Segundo Ministério da Saúde (2025), o Prontuário Eletrônico é um repositório de informações digitais do paciente, com base nas informações de saúde, clínicas e administrativas das atuações profissionais de várias categorias. A Resolução nº 7, de 24 de novembro de 2016 define o prontuário eletrônico como modelo de informação para registro das ações de saúde na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste sentido, a implantação do PEP em unidades hospitalares públicas, além de garantir a gestão eficiente dos dados dos pacientes, contribui para a redução significativa do uso de papel.

Objetivo

Este trabalho tem o objetivo de mostrar como a utilização do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) contribui para a redução significativa do uso de papel em unidades hospitalares públicas, baseado em um estudo de caso.

Material e Métodos

O presente trabalho apresenta-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, além de apresentar um estudo

de caso em uma unidade hospitalar pública piloto em Belo Horizonte com o objetivo de implantar o sistema de Prontuário Eletrônico do Paciente. Para o trabalho foi verificado o consumo de papel antes e após a implementação do sistema junto com a equipe de almoxarifado responsável pela disponibilização de materiais de escritório.

Resultados e Discussão

A análise dos resultados referente a implantação do sistema de Prontuário Eletrônico do Paciente na unidade hospitalar pública piloto revelou que houve uma redução aproximada de 90% no consumo de papel, uma vez que é possível acompanhar o histórico do paciente sem a necessidade de imprimir o documento físico. Segundo dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em 2024, o SUS em Belo Horizonte realizou aproximadamente 68 milhões atendimentos e procedimentos clínicos (Procedimentos Diagnósticos, Clínico, Cirúrgicos, Consultas, dentre outros). Pode-se observar que pelo volume de atendimento mensal em Belo Horizonte dos diferentes tipos de procedimentos, a redução do uso de papel foi significativa na unidade hospitalar pública piloto.

Conclusão

Pode-se concluir que a utilização de prontuários eletrônicos, reduz expressivamente a impressão de papeis, contribuindo com a sustentabilidade, garantindo a agilidade e a rastreabilidade dos dados de pacientes em hospitais públicos. Cabe aos gestores das unidades hospitalares, criarem políticas de conscientização sobre a impressão de papel, além de apoiar os investimentos em recursos financeiros para garantir a continuidade dos documentos hospitalares no formato digital.

Referências

MINISTÉRIO DA SAÚDE (2025). Prontuário Eletrônico. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/informatiza-aps/prontuario-eletronico>. Acesso em 08/04/2025.

DATASUS (2025). Tabwin. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/transferencia-de-arquivos/#.>. Acesso em 10/04/2025.